"Primeiro Janeiro" 24.4.84 55

Entre Portugal, Moçambique e a África do Sul

Acordo sobre Cabora-Bassa é assinado em 2 de Maio

O acordo sobre o empreendimento de Cabora-Bassa será assinado no próximo dia 2 de Maio na cidade sul-africana do Cabo entre os estados de Moçambique, Portugal e África do Sul — revelou uma fonte oficial moçambicana.

Assinarão o referido acordo Mário Machungo, ministro moçambicano do Plano; Jaime Gama, ministro português dos Negócios Estrangeiros; e Roelof Botha, chefe da Diplomacia sul-africana.

Na mesma ocasião, as três partes assinarão o novo contrato de fornecimento de energia, que estabelece a utilização máxima de 1 450 megawatts pela África do Sul.

A República da África do Sul fornecerá por sua vez cerca de 90 megawatts em 1984 à República Popular de Moçambique, através do sistema da empresa Escom.

UMA NOVA TARIFA DE ENERGIA

Segundo o comunicado conjunto Moçambique-África do Sul, ontem à tarde divulgado no Maputo no final das conversações entre as duas partes, o novo contrato de fornecimento estabelece a fixação de uma nova tarifa para a energia consumida pela África do Sul (não especificada).

Ainda de acordo com o comunicado conjunto, o novo acordo e o contrato de fornecimento, incluindo a nova tarifa, «responde aos interesses dos três países».

CONTRA A SABOTAGEM E O TERRORISMO

As duas partes signatárias manifestaram que a sabotagem das linhas de transmissão de energia ocorrida recentemente (em data não mencionada) é claramente contra os interesses dos três estados.

Moçambique e a África do Sul condenaram o atentado, conforme constata o comunicado conjunto, e criticam o «terrorismo e a sabotagem onde quer que ocorram».

As discussões sobre o gigantesco complexo hidroeléctrico localizado em Tete, Moçambique, tiveram início em meados de Fevereiro do corrente ano na capital portuguesa.

Outras reuniões subsequentes foram surgindo, assinalando-se a realização de duas em Moçambique e Portugal e uma na cidade sul-africana do Cabo.

Uma vez em pleno funcionamento, os fornecimentos de energia de Cabora-Bassa à República da África do Sul representarão 8 por cento das suas necessidades em energia eléctrica.